

Aureliano ataca Governo

O candidato Aureliano Chaves, que concorre à indicação das prévias do PFL, marcadas para o próximo domingo, 21, disse ontem, em Cuiabá, que só a "moralidade administrativa é capaz de gerar a autoridade do governo num regime democrático". acompanhado do deputado José Lourenço (PFL-BA), o ex-ministro das Minas e Energia foi recebido por vereadores, prefeitos e deputados estaduais do partido e pelo presidente regional dos liberais no estado, deputado Jonas Pinheiro. Além do ex-governador e atual prefeito de Cuiabá, Frederico Campos.

"O Brasil ao caminhar para o terceiro milênio, precisa de uma mentalidade moderna. Enganam-se aqueles que pensam que a democracia é ausência de autoridade. O governo democrático é aquele em que a autoridade está permanentemente ao lado do governante", disse Aureliano Chaves aos correligionários de Mato Grosso.

O ex-ministro foi rece-

bido também, à tarde, em Campo Grande, por militantes do partido em Mato Grosso do Sul, falando na Assembléia Legislativa aos seus companheiros de legenda.

"Autoridade — disse Aureliano Chaves —, não é sinônimo de autoritarismo, que é agir acima das leis. Autoridade é justamente aplicar as leis contra aqueles que vivem da corrupção, do contrabando e das mordomias às custas do Estado e do poder público. A autoridade e a credibilidade de um governo andam juntas quando a ação do governante acompanha o seu discurso na prática".

Falando do atual governo José Sarney, Aureliano Chaves apontou que a "falta de credibilidade desse governo tem sua raiz quando se fez uma fantástica instrumentação do Plano Cruzado exclusivamente para se obter êxito eleitoral, uma mistificação desmascarada antes mesmo de todas as urnas do País estarem abertas após 15 de novembro de 1986".